

24 jul 2008 / 14:56

"NO TRILHO DA ESPERANÇA" - O País precisa dos seus Professores

Nos tempos actuais, o exercício profissional dos docentes caracteriza-se por uma enorme instabilidade, tanto de emprego, como profissional, a qual tem vindo a agravar-se, contrariando todas as recomendações, nacionais e internacionais, sobre a profissão docente.

É a pressão exercida sobre os jovens docentes nos primeiros anos da sua vida profissional, o desemprego, sem solução à vista, provocado, em boa parte, pela política do Governo, e que tenderá a agravar-se na sequência da imposição de uma inaceitável prova de ingresso na profissão, criada com o intuito de mascarar as estatísticas de emprego/desemprego no nosso país...

- é a estratificação profissional da carreira e dos quadros de pessoal docente, com a criação de duas categorias (de Professor e de Professor Titular, com esta última reservada a uma minoria dos professores do sistema)...

- é a evidente falta de condições de exercício da profissão, com particular expressão ao nível das colocações para acesso e mobilidade nos quadros, do regime de contratação, dos horários de trabalho, entre outros aspectos...

Estas são realidades que confirmam que a profissão docente não é e nunca foi, ao contrário do que por vezes se ouve, um mar de rosas e de privilégios.

"No Trilho da Esperança" é uma iniciativa da FENPROF e dos seus Sindicatos, concebida e protagonizada por um dos seus dirigentes. António Morais é professor em Aveiro, na Escola Básica Integrada de Eixo e vai unir Melgaço a Vila Real de Santo António, de bicicleta, entre 28 de Julho e 22 de Agosto.

Na sua já longa carreira passou por várias escolas de Norte a Sul do continente nacional e pela Região Autónoma da Madeira e, ao concretizar esta acção, propõe-se chamar a atenção para:

- o isolamento em que os docentes exercem a sua profissão, por norma, sem serem devidamente considerados pelos Governos, situação que se tem repetido ao longo do mandato do actual governo e da equipa do Ministério da Educação;

- o enorme esforço que implica/implicou para todos os docentes, sujeitarem-se às condições adversas com que se confronta o seu exercício profissional, de trabalho nas escolas ou, até, de integração social das diversas comunidades que têm de abraçar ao longo das suas vidas;

- as distâncias, o afastamento da família e amigos e as sucessivas adaptações de condições de vida a que se sujeitam em toda a carreira profissional;

- o custo de vida acrescido, as despesas com transportes, com segundas habitações a que não podem fugir por força das colocações a que ficam sujeitos, sem que, no entanto, haja da parte do poder político qualquer tentativa para compreender a importância de haver diversos apoios, remuneratórios mas não só, que minimizassem os problemas que decorrem desta realidade.

Com "No Trilho da Esperança" pretende-se, ainda, alertar a opinião pública para a necessidade de a sociedade apoiar os seus professores. Estes dedicam a sua vida, durante cada ano lectivo, a garantir com grande empenhamento e dedicação uma Escola Pública de qualidade, inclusiva e democrática - espaço de formação cívica e de preparação para a vida activa, para a intervenção social e para o ser-se Pessoa.

Têm sido os professores que, em muitos momentos, contrariaram, com esforço e sacrifício pessoal, as mais adversas situações em que governos sucessivos têm colocado os docentes, chegando ao ponto de, muitas vezes, mentindo, virarem a população contra eles, colocando em causa a sua dedicação e profissionalismo.

O Secretariado Nacional da FENPROF